

**RETIRO DIOCESANO DO ADVENTO:
PREPARANDO-SE PARA O NATAL DO SENHOR**



01 de dezembro de 2013

LOCAL: COTEFAVE (BARRA DO CHOÇA)
Diocese de Vitória de Conquista- BA

"Eu olhei e vi uma mão estendida para mim, e nela um livro enrolado. Desenrolou-o diante de mim. Estava escrito na frente e no verso e continha lamentações, gemidos e ais. Ele me disse: "Filho do homem, come o que tens diante de ti! Come este rolo e vai falar à casa de Israel". Eu abri a boca e ele me fez comer o rolo, dizendo: "Filho do homem, alimenta teu ventre e sacia as entranhas com este rolo que te dou". Eu o comi, e era doce como mel em minha boca" (Ez 2,9-3,3)

Estamos diante do rolo do "Evangelho da Infância!"

A. A SITUAÇÃO SOCIO-POLITICA NO TEMPO DE JESUS

Os 5 grupos partidários: Todos esperavam a salvação e a restauração do Povo de Israel, mas cada um com uma mentalidade diferente!

1. SADUCEUS

A salvação = Maior integração com o mundo helenístico. Negavam a ressurreição e a existência dos anjos e espíritos. Mt 22.23. Jesus disse: "guardai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus" Mt 16.6.11.

2. FARISEUS

Salvação= exata e rígida observância da lei de Moises (os legalistas). Pregavam uma santificação aparente, exterior, de piedades externas, viviam de fachada; eram sem misericórdia; praticavam uma pureza ritual.

Eram "os separados" do resto do Povo que não conhece a lei de Moises Jo 7, 49; procuravam na observância da lei não a vontade de Deus, mas a própria justiça. Mt 6,5; Eram inimigos de qualquer mudança ou inovação: "ninguém que bebeu do vinho velho quer já do novo, porque diz: "o vinho velho é melhor" Lc 5,39. *Quando apareceu o vinho novo não conseguiram aceitá-lo!*

3.HERODIANOS

Salvação= incondicional fidelidade a Herodes quanto ao pagamento dos tributos. Eram os saduceus da extrema esquerda; Julgavam que a Lei de Moisés podia ser violada para se construir templos de idolatria aos romanos e seus imperadores; uma espécie de mistura de judaísmo com romanismo pagão.

4.ZELOTES

A salvação = através da espada. A salvação mais no sentido político que religioso. Eram chamados zelotes pelo zelo excessivo para com a lei de Moisés, o que faziam à custa de espada. Ex. um dos apóstolos que era um zelote: "Senhor, queres que mandemos que desça fogo do céu e os consuma?" Lc 9, 54; Lc 22, 49-50

5.ESSÊNIOS

A salvação= abstinência, jejum, meditação, trabalho zeloso e o celibato. Eram as elites espirituais, separados e fechados.

6.OS POBRES DE JAHWE (OS PIEDOSOS DO EVANGELHO)

Os protagonistas do Evangelho da Infância:

A diferencia dos saduceus, eles esperam a salvação que vem de Deus e por isso tem grande familiaridade com o Espírito Santo (Lc 1, 41; 1, 67; 2, 25-27;) são sensíveis e dóceis ao Espírito Santo;

Tem familiaridade com os anjos (Lc 1,10; 1,26; 2,9.13; Mt 1,20; 2,13.19)

A diferencia dos fariseus, pensam, rezam e falam com o AT, com a Bíblia, mas não agarrados as tradições recentes (Lc 1, 55.69; 2, 22) mas, referendo-se às personagens da história da salvação: Abraão, Davi e profetas. Amam e observam a lei, mas a diferencia dos fariseus, eram justos diante de Deus e não diante de si mesmo (Lc 2, 22);

Para Simeão e Ana o templo é casa de oração e não lugar de barulho, discussões e tráfico humano (Lc 19, 45-46);

A diferencia dos zelotes esperavam a libertação de Israel, mas de Deus (Lc 1, 74) e não dos homens, com as orações e não com as armas, não odeiam e nem si colocavam em polemica com ninguém (Lc 2,1-4).

A diferencia dos essênios, eles não se separam às margens, mas são inseridos na vida cotidiana. Não são fechados em si ou entre si, mas abertos a todos, até a todos os povos (Lc 2, 32). O Evangelho da infância é o melhor comentário para Lc 10,21

B. OLHANDO PARA OS NOSSOS DIAS

Ó Deus todo poderoso, concedei aos que geme na antiga escravidão sob o jugo do pecado, a graça de ser libertados pelo novo natal do vosso Filho que tão ansiosamente esperamos. *(oração do dia 18 de dezembro)*

Quais as nossas mentalidades em acolher o Mistério da Encarnação?

C. UM MUNDO DE ALEGRIA

Tira, Jerusalém, a veste de luto e de miséria; reveste, para sempre, os adornos de gloria divina” Br 5,1.

Evangelho da Infância : Os mistérios gozosos

Promessa a Zacarias: “Ele será para ti motivo de gozo e alegria e muitos se alegrarão com o seu nascimento” Lc 1, 14

«Alegra-te» é a saudação do anjo a **Maria** (Lc 1, 28).

A visita de Maria a Isabel faz com que João salte, estremeça de alegria no ventre de sua mãe Isabel (cf. Lc 1, 44) preanunciando a alegria do amigo do esposo pela presença do esposo” (Jo 3,29).

No seu cântico, Maria proclama: «O meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador» (Lc 1, 47).

Os amigos e parentes exultem de alegria ao redor do berço do precursor Lc 1, 58

Os anjos aos pastores: Vos anuncio uma boa nova que será alegria para todo o povo” Lc 2, 10

DE ONDE NASCE A ALEGRIA?

Através da memória: "Porque realizou em mim as maravilhas" Lc 1,49; É uma alegria objetiva, fruto da contemplação dos acontecimentos reais; É uma alegria escatológica, eterna, plena e definitiva.

Evangelií Gaudium. *A memória é uma dimensão da nossa fé, que, por analogia com a memória de Israel, poderíamos chamar «deuteronomica». Jesus deixa-nos a Eucaristia como memória quotidiana da Igreja, que nos introduz cada vez mais na Páscoa (cf. Lc 22, 19). A alegria evangelizadora refulge sempre sobre o horizonte da memória agradecida: é uma graça que precisamos de pedir. Os Apóstolos nunca mais esqueceram o momento em que Jesus lhes tocou o coração: «Eram as quatro horas da tarde» (Jo 1, 39). A memória faz-nos presente, juntamente com Jesus, uma verdadeira «nuvem de testemunhas» (Heb 12, 1). De entre elas, distinguem-se algumas pessoas que incidiram de maneira especial para fazer germinar a nossa alegria crente: «Recordai-vos dos vossos guias, que vos pregaram a palavra de Deus» (Heb 13, 7). Às vezes, trata-se de pessoas simples e próximas de nós, que nos iniciaram na vida da fé: «Trago à memória a tua fé sem fingimento, que se encontrava já na tua avó Lóide e na tua mãe Eunice» (2 Tm 1, 5). O crente é, fundamentalmente, «uma pessoa que faz memória». n. 13*

D. UM MUNDO DE SILENCIO

Um silencio que não se fala, mas, se faz ! Zacarias Lc 1, 22.64; Isabel Lc 1,24; Jesus nasce num profundo silencio Lc 2, 7; Sb18, 14 ; O velho Simeão e Ana (Lc 2, 25.36-38).

Silencio ascético

- provoca o silencio (causa) > vazio
- Ordem da lei e das obras = iniciativa humana
 - Homem quer conquistar Deus
- O homem silencia para Deus falar

Silencio sobrenatural

- é provocado pelo contato com Deus. Efeito > estupor e movimento.
- Ordem da fé e de graça = iniciativa de Deus
- Homem é conquistado por Deus
- Deus fala e se revela e o homem silencia.
Ex 3,6; Jo 40, 4-5; Sl 76, 9; Sl. 46, 11

- ▶ Diante de te o melhor louvor é o silencio!

HORA DO DESERTO

Fazer memória dos intervindos de Deus na própria vida e compor o próprio cântico de magnificat!

DIANTE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

MANTRA:

C# E F# G# G# B A G#

Todos nós recebemos, Senhor,/ Graça sobre graça /

G# F# D E C# F# E C#

Da tua plenitude/ Graça sobre graça!

MAGNIFICAT

A minh'alma engrandece ao Senhor,
e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador,

pois, ele viu a pequenez de sua serva,
desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

O poderoso fez por mim maravilhas
e Santo é o seu nome!

Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.

Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.

Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,

Como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre.

Ir. Joice Korattiyil